



## MATEMÁTICA CRÍTICA E DEMOCRÁTICA ENVOLVENDO OS PROGRAMAS SOCIAIS

Elizangela Fioravante Sant'Ana<sup>1</sup>, Bruna Galiuzzi de Souza<sup>2</sup>, Giancarla C. Petrucelli<sup>3</sup>, Luis Gustavo Lucatelli<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFSP Campus Araraquara, [elizangelasantana09@gmail.com](mailto:elizangelasantana09@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFSP Campus Araraquara, [brunagaliuzzi.souza@gmail.com](mailto:brunagaliuzzi.souza@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFSP Campus Araraquara, [giancarlapetru@gmail.com](mailto:giancarlapetru@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFSP Campus Araraquara, [luislucatelli@hotmail.com](mailto:luislucatelli@hotmail.com)

**RESUMO:** A presente atividade relatada visa relacionar aspectos sociais dos estudantes com o programa de incentivo econômico e social “bolsa família”, reafirmando o papel do indivíduo como cidadão. A matemática trabalhada é a educação matemática crítica, como suporte da democracia, onde as salas são “cenários para investigação”. Relacionado com o conteúdo matemático, espera-se que o aluno consiga interpretar textos, construir tabelas de dados, porcentagem e matemática financeira, cujo principal objetivo desta atividade não é apenas trabalhar conceitos matemáticos, e sim a compreensão de certos assuntos envolvendo a realidade não só da cidade, mas a realidade do aluno. Aliada da Educação Matemática Crítica está também a modelagem matemática, que visa estabelecer relações com outras áreas a partir da matemática. Daremos início a atividade, apresentando a mesma e discutindo a proposta e o intuito da atividade. Dividiremos os alunos em grupos, pois cada grupo corresponderá a uma família. Será distribuído o texto da Caixa Econômica Federal que explica o que é o bolsa família e quais os critérios de seleção. Será dado 30 minutos para a realização da leitura. Então os grupos deverão fazer o tratamento da informação, ou seja, eles deverão observar quais os dados encontrados, quais os valores de seleção, entre outras informações descritas no texto. Para finalizar a atividade, cada grupo deverá estipular uma renda familiar e comparar, se com esta renda seria possível receber este tipo de auxílio. Compreendendo o motivo de alguns deles receberem enquanto outros não. Ao final, será pedido que os alunos façam um registro por escrito da atividade. Não há conclusão ainda, pois a atividade listada está em andamento. A avaliação será realizada durante a atividade, observando o desenvolvimento da atividade poderemos identificar os momentos de aprendizagem e os momentos de dificuldades encontrados pelos discentes. Outro fator a ser avaliado é como os alunos irão trabalhar com a proposta. Espera-se que esta atividade motive a reflexão a respeito da vida pessoal deles, e compreendam os motivos de receberem ou não o auxílio do governo, o bolsa família. **REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, J. C. Modelagem na Educação Matemática: contribuições para o debate teórico. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 24., 2001, Caxambu.

**Anais...** Rio Janeiro: ANPED, 2001.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J.A. (Orgs.). **Aprendizagem:** Processos Psicológicos e o Contexto Social na Escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2004

INFANTE, U. **Texto:** leitura e escritas. São Paulo: Scipione, 2000.

PAIVA, A. M. S.; SÁ, I. P. Educação. Matemática Crítica e Práticas Pedagógicas. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 2, n. 55/2, 2011.

SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática crítica:** a questão da democracia. Campinas: Papyrus, 2001.

SOUZA, J. (Não)reconhecimento e Subcidadania, ou o que é "ser gente"?. Lua Nova. **Revista de Cultura e Política**, São Paulo, v. 59, p. 51 -74, 2003.